

## HÁ UMA EVOLUÇÃO ASCENDENTE NA NATUREZA

Há uma evolução ascendente na Natureza, que vai da pedra para a planta, da planta para o animal, do animal para o homem. Porque o homem é, por enquanto, o último degrau no cume da evolução ascendente, ele se considera como sendo o estágio final nesta ascensão e acredita que não pode haver nada que seja superior a ele. Nisto ele está equivocado. Em sua natureza física ele é ainda quase inteiramente um animal, um animal pensante e falante, mas ainda um animal em seus hábitos e instintos materiais. Sem dúvida, a Natureza não pode estar satisfeita com um resultado tão imperfeito; ela se esforça para criar um ser que será para o homem o que o homem é para o animal, um ser que permanecerá um homem em sua forma exterior, mas cuja consciência se erguerá muito acima do mental e sua escravidão à ignorância.

Sri Aurobindo veio à Terra para ensinar aos homens esta verdade. Ele lhes disse que o homem é só um ser transitório vivendo numa consciência mental, mas com a possibilidade de adquirir uma nova consciência, a consciência-Verdade, e capaz de viver uma vida perfeitamente harmoniosa, boa e bela, feliz e plenamente consciente.

A MÃE

## SRI AUROBINDO E NÓS

Não o vimos. Nunca com ele estivemos. É de uma outra raça, outra cultura, outra nação, outro tempo. Mas está conosco, aí.

Sri Aurobindo é luz, olhar e conhecimento. É certeza, altura, secreta força. Está em todos os níveis, em todos os lugares – ocupa todas as dimensões. Trabalha nos corações e nas consciências, nos corpos e nas vidas.

Não veneramos Sri Aurobindo, pois ele é próximo. É amigo, amado, mestre. Decidiu estar conosco e ajudar, e simplesmente o faz. É só saber, reconhecer, agradecer. E mesmo ignorado, desconhecido, não aceito, ele faz o Trabalho, suave e imperceptivelmente.

Para nós que começamos a conhecer Sri Aurobindo, ele é a voz da Luz. Dele nos vem guiança, energia, o estofo de uma outra consciência, o pressentimento de uma existência diferente e ao mesmo tempo mais intimamente e mais ardentemente querida e sabida. O que nos encanta e faz o nosso ser em suas fibras mais fundas dizer sim é o que ele nos dá: a união, a plenitude, a alegria – a **vivência** da Verdade –, e não fuga, abandono, escape. A ação é transformar, trazer para dentro do escuro luminosidade e ardor, amar e pelo poder do Amor penetrar o não-acabado, o dormiente, o apenas começado e anunciar outra hora e outra necessidade, instilar chamas no resistente e despertar vontades e poderes em direção à Verdade – amar, confiante na presença do Puro e do Pleno e Alto em tudo. Nada fatalmente baixo, nada largado, nada perdido – mas tudo aceito, transformado, entregue.

A vida de Sri Aurobindo é a realidade de um divino sim ao mundo, um total sim ao Todo. E ele mesmo conosco no caminho, paciente, claro, radiante. Sempre nos mostrando a direção, sempre nos erguendo, sempre chamando para nós a chuva da Graça, a lua da Mãe, o poder do Sol. E sempre ele nos diz: ***“É em você que o Divino está – é em você que o trabalho tem de ser feito, e é na Terra, no meio das coisas, criaturas e seres que, em você e através de você e em todos e através de todos, Ele crescerá.”***

ROLF GELEWSKI